

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO  
Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont - ISD

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL  
2014-2017

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

1. Em atendimento aos art. 29 da Portaria MEC nº 1.179, de 15/9/2017, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, instituída pela Portaria MEC nº 106, publicada no DOU de 12/02/2015, e alterada pela Portaria MEC nº 227, publicada no DOU de 11/04/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se nas instalações do Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Santos Dumont – ISD, em Natal-RN, nas datas de 21 e 22 de setembro de 2017, para realizar a avaliação final do Ciclo 2014-2017 do Contrato de Gestão MEC/ISD e analisar a evolução anual do Programa de Trabalho pactuado para o período.

2. Esta CAA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 25 de julho de 2014:

- **Ângela Maria Santana Carvalho**, Presidente da Comissão, especialista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC;
- **Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima**, especialista da Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC;
- **Francisco Neuton de Oliveira Magalhães**, especialista indicado pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC;
- **Jacqueline Queiroz de Melo**, como suplente, especialistas da Secretaria de Educação Básica – SEB/MEC;
- **Osório Coelho Guimarães Neto e Charles Narloch**, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS/MCTIC, que serão substituídos considerando a mudança de estrutura no MCTIC; e
- **Kesley Moraes de Paula e Lília Soares Ramos Ferreira**, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP, que serão formalmente nomeados por meio de Portaria que se encontra em elaboração.

3. Francisco Neuton de Oliveira Magalhães, especialista indicado pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, justificou sua ausência.

4. Acompanharam a reunião, como representantes do Ministério da Educação, **Daniela Helena Oliveira Godoy**, Coordenadora Geral de Legislação e Normas de Educação Superior/SESu; **Maria Cristina de Lima Perez**, Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, unidade da Secretaria-Executiva; e **Ana Maria Comini Curi** como Assessora do Núcleo OS/SE.

5. As atividades da Comissão foram iniciadas às 9h do dia 18 de setembro de 2017, cumprindo a agenda de trabalho enviada pela Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais aos membros desta Comissão, em 25 de agosto de 2017, por meio do Ofício-Circular nº 27/2017/CGSOS/SE-MEC.

**DATA: 21/09/2017 - quinta-feira**

Horário	Pauta
9:00	Análise do Relatório Plurianual 2014 - 2017 e acompanhamento da execução do Programa de Trabalho (membros da CAA e representantes do MEC)
11:00	Discussão das Diretrizes e Objetivos Estratégicos do MEC (Membros da CAA, representantes/MEC e Diretoria ISD)
12:30	Proposta de Plano Diretor do ISD, colimado com as Diretrizes e Objetivos Estratégicos do MEC (Membros da CAA, representantes/MEC e Diretoria ISD)
16:00	Modelagem das Metas e Indicadores para o ciclo 2018 – 2022 (Membros da CAA, representantes/MEC e Diretoria ISD)
18:00	Revisão da Sistemática de Avaliação para o ciclo 2018-2022 (Membros da CAA, representantes/MEC e Diretoria ISD)
19:00	Encerramento dos trabalhos

**DATA: 22/09/2017 - sexta-feira**

Horário	Pauta
9:00	Relatório abrangendo o ciclo contratual vigente com recomendações e sugestões para a renovação do Contrato de Gestão para o ciclo 2018 – 2022 (membros da CAA e representantes do MEC)
12:30	Almoço
14:00	Continuação do relatório abrangendo o ciclo contratual vigente com recomendações e sugestões para a renovação do Contrato de Gestão para o ciclo 2018 – 2022 (membros da CAA e representantes do MEC)
18:15	Encerramento dos trabalhos

## **II. AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL 2014-2017**

6. O objetivo deste Relatório é apresentar um balanço dos resultados do Contrato de Gestão referente ao ciclo 2014/2017, realizado por esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, de acordo com as competências definidas pelo art. 8º da Lei nº 9.637, de 1998, bem como na Cláusula Décima – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação



de Resultados, do Contrato e no art. 29 da Portaria MEC nº 1.179, de 15 de setembro de 2017, define especificamente quanto à avaliação do Ciclo Plurianual:

*“Art. 29. A avaliação realizada no final do ciclo do contrato de gestão deve conter a análise da evolução anual do programa de trabalho pactuado, bem como incluir tópicos relativos:*

*I – à adequação de diretrizes, objetivos estratégicos, metas e cronograma de desembolso, com ênfase na oportunidade e conveniência das metas e ações para o alcance dos resultados do contrato de gestão;*

*II – ao grau de desafio das metas pactuadas para o crescimento e desenvolvimento da OS e sua gestão, observando o atendimento da comunidade educacional e da sociedade por meio das metas e ações implementadas;*

*III – à comparação entre o desempenho da OS, em termos de qualidade dos resultados e serviços realizados, e de outras instituições nacionais e internacionais de excelência reconhecida;*

*IV – à avaliação dos meios de publicação e estratégias de difusão dos resultados alcançados para o Sistema Nacional de Educação (transversalidade); e*

*V – à análise da pertinência e relevância da sistemática de avaliação e dos indicadores estabelecidos para avaliar as metas e ações e o ciclo do contrato de gestão. ”*

7. Nos anos de 2014 e 2015, ainda não havia sido pactuada a Sistemática de Avaliação e as análises de desempenho foram realizadas pela CAA, considerando o número de metas alcançadas no total pactuado. Por recomendação da CAA, bem como em atendimento ao Acórdão 3304/2014, em 2016 foi concluído o Planejamento Estratégico do Instituto, contemplando essa Sistemática, a qual foi pactuada no Segundo Termo Aditivo - CLÁUSULA QUARTA – DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS, passando a constituir uma Sistemática de Avaliação de Desempenho dos indicadores definidos no Contrato de Gestão. A avaliação do Ciclo não possui metodologia específica, porém, deverá observar, especialmente: a análise da evolução dos resultados no ciclo; a adequação destes às diretrizes e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão; a adequação do modelo OS para alcance dos objetivos do Contrato de Gestão e da sua finalidade; excelência dos serviços prestados e da produção científica.

8. Para efeito de balanço, a Diretoria do ISD apresentou à CAA o Relatório do Ciclo Plurianual do Contrato de Gestão 2014-2017, a ser também apresentado ao MEC, à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e ao Conselho de Administração. O documento traz o resumo dos resultados apresentados pelo ISD ao longo do ciclo, de acordo com os objetivos estratégicos definidos no Contrato de Gestão.

9. O quadro abaixo representa uma síntese do resultado das avaliações do período do Ciclo:



Histórico das Avaliações das Comissão de Acompanhamento e Avaliação				
Avaliação da Comissão ao ISD	2014	2015	2016	2017
Pontuação	-	-	9,7	

## II.1 HISTÓRICO DO CONTRATO DE GESTÃO

10. Foi firmado, em 2014, Contrato de Gestão entre o MEC e o ISD, com interveniência da UFRN, sem a realização de planejamento estratégico prévio, algo que deveria preceder as etapas de sua elaboração e assinatura. Propôs-se, com o intuito de dirimir essa lacuna, fundamental para o funcionamento de uma Organização Social, a contratação de consultoria especializada para realizar o planejamento estratégico do ISD.

Essa iniciativa resultou na proposição de oito programas dentro do Planejamento Institucional do ISD, alinhando o nível estratégico ao operacional. São eles:

- PISD1 - Educação Científica;
- PISD2 - Educação Continuada de Educadores;
- PISD3 - Educação e trabalho interprofissional em saúde;
- PISD4 - Programa de pesquisa e pós-graduação em neuroengenharia;
- PISD5 - Educação para a ação social e comunitária;
- PISD6 - Comunicação e Divulgação Social;
- PISD7 - Desenvolvimento organizacional, gestão e operação;
- PISD8 - Implementação e consolidação da infraestrutura.

Semestralmente, mediante as reflexões, debates e avaliações realizadas no âmbito das reuniões da CAACG-ISD, foram emitidas recomendações que, uma vez incorporadas, possibilitaram crescimento quantitativo e qualitativo da instituição, comprovado por resultados apresentados nos relatórios subsequentes. Assim, houve necessidade, num processo contínuo, de revisão dos indicadores e metas do Contrato de Gestão. Nos quadros abaixo, está representada a revisão de indicadores no período avaliado.

NEUROCIÊNCIAS E NEUROENGENHARIA			
INDICADORES			
2014	2015	2016	2017
1. Quantidade de laboratórios equipados com tecnologia de ponta no CE	N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro		



2. Quantidade de trabalhos divulgados com menção das colaborações científicas	N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais		
		15. colaboração em P&D	15. colaboração em P&D
3. Quantidade de encontros científicos	N. de eventos científicos realizados	14. organização de eventos científicos	14. organização de eventos científicos
4. Quantidade de artigos científicos e resumos publicados por ano	N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados		
		12. produção científica em periódicos indexados	12. produção científica em periódicos indexados
	N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos		
		13. produção científica em eventos	13. produção científica em eventos
9. Quantidade de alunos matriculados no curso de Pós-Graduação em Neuroengenharia	N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS de Macaíba		
	N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS no Campus do Cérebro		
		11. fluxo de conclusão da pós graduação	11. fluxo de conclusão da pós graduação
		16. orientações de mestrado e supervisões	16. orientações de mestrado e supervisões
		17. custo da pós-graduação em neuroengenharia [per capita]	17. custo da pós-graduação em neuroengenharia [per capita]

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### INDICADORES

2014	2015	2016	2017
5. "Número de alunos de graduação atendidos"	N. de alunos de graduação/ano	8. estágios curriculares para alunos de graduação	8. estágios curriculares para alunos de graduação
6. Número de alunos de pós-graduação lato sensu atendidos			
	N. de residentes/ano	7. alunos de residência médica e multiprofissional	7. alunos de residência médica e multiprofissional



7. Número de alunos de pós-graduação stricto sensu atendidos	N. de alunos de pós-graduação stricto sensu/ano		
8. Número de profissionais de saúde capacitados	N. de profissionais de saúde capacitados/ano		
		9. educação permanente de profissionais em saúde	9. educação permanente de profissionais em saúde
		10. alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária	10. alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária
			21. Numero de atendimentos por ano

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA			
INDICADORES			
2014	2015	2016	2017
10. quantidade de alunos matriculados ("Registro de alunos matriculados")	N. de vagas preenchidas/ano		
		1. taxa de ocupação CEC	1. taxa de ocupação CEC
		2. resultado do aprendizado CEC	2. resultado do aprendizado CEC
		3. permanência CEC	3. permanência CEC
		4. custo per capita CEC	4. custo per capita CEC
		5. N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC	5. N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC
11. quantidade de encontros de formação continuada			
	N. de horas de formação continuada/ano		
		6. N. de horas de reuniões com professores representantes das escolas públicas parceiras em cada CEC	

FA
   
 R



			20. formação continuada de gestores das escolas parceiras
--	--	--	---

EDUCAÇÃO BÁSICA			
INDICADORES			
2014	2015	2016	2017
12. quantidade de alunos matriculados			
	Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta elaborado		

CORPORATIVO			
INDICADORES			
2014	2015	2016	2017
		18. alavancagem das fontes de recursos financeiros	18. alavancagem das fontes de recursos financeiros
		19. custos administrativos	19. custos administrativos
			22. projeto memória institucional

Fonte: Humberto Falcão Martins, Consultor.

Pode-se afirmar que o ISD, no ano de 2017, é uma instituição integrada em suas ações no que diz respeito ao CEPS e ao INN-ELS, realidade completamente divorciada daquela de 2014.

## II.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS SEGUNDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CONTRATO DE GESTÃO

11. Em sua redação inicial (2014), o Contrato de Gestão não estabeleceu objetivos estratégicos ao ISD. O instrumento previa apenas finalidades gerais para a instituição, traduzidas em atividades elementares voltadas à consolidação do ISD, conforme consta da sua Cláusula Segunda.

12. Em 2016, com a assinatura do Segundo Termo Aditivo, foram estabelecidas alterações à Cláusula Segunda “Dos Objetivos Estratégicos” do Contrato de Gestão MEC/UFRN/ISD, conforme abaixo, os quais refletiram o planejamento definido e aprovado no Plano Diretor 2016-2021 do Instituto.

*CLÁUSULA SEGUNDA – DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS*

*São objetivos estratégicos do INSTITUTO para o presente Contrato, os quais refletem o planejamento definido e aprovado no Plano Diretor 2016-2021 do ISD:*

*ISD1 – Contribuir para implementação, fortalecimento e formulação de políticas públicas nas áreas de educação básica, educação superior, educação científica e educação em saúde.*

*ISD2 – Atuar na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais nas áreas de educação, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia.*

*ISD3 – Produzir conhecimento e estimular a inovação nas áreas de educação, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia.*

*ISD4 – Promover o desenvolvimento institucional do ISD.*

13. Esta CAA, para elaboração do presente Relatório, levou em consideração e analisou os dados apresentados no Relatório Plurianual 2014-2017, relatórios semestrais e anuais, bem como na documentação complementar apresentada, tendo consolidado as informações a partir dos Programas Institucionais do ISD, alinhados aos objetivos estratégicos e às metas pactuadas no Contrato de Gestão com o Ministério da Educação (MEC), conforme se segue.

14. O **Programa Educação Científica (PISD1)** oferece aos alunos do ensino fundamental II da rede pública um espaço de aprendizagem dos conteúdos das ciências em diferentes disciplinas. O planejamento e a realização de oficinas de ciência em Natal ocorrem anualmente e acompanham o calendário do ano letivo, onde cada aluno cursa duas oficinas por ano, com a disponibilidade de 600 (seiscentas) vagas. Entre as oficinas estão: Ciência e Tecnologia, Ciência e Robótica, Ciência e História, Ciência e Química, Ciência e Biologia, e Ciência e Física. Em Macaíba e Serrinha, são quatro as oficinas ofertadas aos alunos, possuem o mesmo planejamento, no entanto, com a disponibilidade de 400 (quatrocentas) vagas por CEC. Os Centros de Educação Científica realizam, ainda, uma reunião com ex-alunos, a qual possui as finalidades de debater temas de interesse dos CECs; confraternizar; e, por meio de formulários padronizados, atualizar informações desses estudantes. Sobre a divulgação da experiência dos Centros, houve visitas de representantes de órgãos públicos e outras organizações interessadas na experiência de educação científica oferecida pelos CECs, como UFRN, Univasf, Colégio Master Christi, Associação GVive,

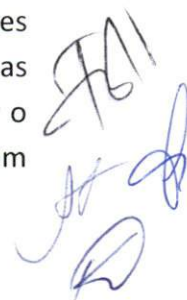


Instituto Cultural Newton Paiva, Faculdade de Engenharia de Sorocaba-SP, Cidades Educadoras (Portugal). Ademais, coordenadores e assistentes pedagógicos participaram de eventos (I Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação – Conane e Seminário de Formação Docente na UFRN), onde compartilharam a experiência dos CECs na educação científica. A taxa de ocupação das vagas nas três unidades dos CECs entre 2014 e o primeiro semestre de 2017 esteve superior a 90%. O Índice Geral de Aprendizagem foi introduzido como indicador consolidado a partir de 2016, com meta de 75%. A partir de 2017 passou-se a cumprir a meta de 80% de avaliações dos alunos nos conceitos “ótimo”, “muito bom” e “bom”. O quadro evolutivo semestral entre o primeiro semestre de 2016 e o primeiro semestre de 2017 pode ser observado na pag. 57 do Relatório Plurianual 2014-2017.

O Programa de Educação Científica foi amplamente discutido no decorrer do período abrangido pelo primeiro ciclo do Contrato de Gestão. Várias recomendações foram feitas ao longo desse período, com objetivo de buscar efeito multiplicador na formação de professores das escolas públicas parceiras, de forma a ampliar significativamente o universo de estudantes beneficiados pelo programa, cujos custos totais e *per capita* são consideravelmente elevados em comparação às demais frentes de ação do ISD.

15. O **Programa Educação Continuada de Educadores (PISD2)** tem o objetivo de formar profissionais da área da educação por meio de subsídios teóricos que sustentem suas reflexões da prática educativa. O planejamento se dá com a reunião dos educadores dos CECs duas vezes por ano, para realizar estudos que fundamentem a prática pedagógica e o planejamento pedagógico. No início do ano são elaborados os planos de cursos anuais das oficinas de cada Centro e no meio do ano é feita nova reelaboração desses planos, considerando sempre a necessidade de inclusão de temas emergentes e pertinentes à realidade dos alunos. Semanalmente, ainda, é realizada reunião com professores de escolas públicas parceiras, para socialização, reflexão e registro da prática pedagógica. Dentro deste Programa há também o Projeto de Formação de Gestores de escolas públicas parceiras dos CECs, tendo em vista o desenvolvimento de planos de gestão democrática nestas escolas. A carga horária de formação de educadores do CECs desde 2014 esteve superior à meta pactuada de 260 horas por unidade. A partir de 2017 essa meta passou a ser de 270 horas. A carga horária da formação de gestores parceiros esteve dentro da meta de 36 horas anuais. A carga horária de formação de gestores pactuada em 2017 foi de 45 horas para cada grupo: escolas parceiras do CEC Natal e escolas parceiras do CEC Macaíba.

16. O **Programa Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (PISD3)** atua na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, desenvolvendo ações integradas de ensino, pesquisa e extensão centradas em concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência, para gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de fortalecer e auxiliar o Sistema Único de Saúde (SUS). São oferecidos projetos e atividades que disponibilizam



cenários de práticas acadêmicas e estágio curricular para alunos de graduação, pós-graduação e residências médica e multiprofissional, além de oferecer aos preceptores do CEPS a oportunidade de desenvolver projetos de pesquisa em associação com o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES/UFRN), com o objetivo de fortalecer a qualificação da equipe do ISD e reforçar a integração ensino-serviço-comunidade. Na prestação de serviços de atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil e à saúde da pessoa com deficiência, exclusivamente aos usuários do SUS, que representa uma das estratégias importantes para a consecução dos objetivos educacionais do PISD3, são ofertadas consultas clínicas, avaliações e acompanhamentos em diversas áreas, tais como:

<b>Saúde Materno-Infantil</b>	<b>Reabilitação (CER III)</b>
Pré-natal de alto-risco	Epilepsia (infantil e adulto)
Assistência especializada às gestantes e crianças com HIV/AIDS	Parkinson
Serviço multidisciplinar de atenção ao Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Transtorno do Espectro Autista (TEA)
Infectologia na gravidez	Lesão Medular (infantil e adulto)
Medicina fetal	Microcefalia
Puericultura	Deficiência Auditiva (infantil e adulto)
Pediatria	Prematuridade Extrema
Neurologia infantil	
Eletroencefalografia	
Ultrassonografia	
Fisioterapia infantil e na saúde da mulher	
Psicologia adulto e infantil	
Laboratório de análises clínicas	

De 2015 ao primeiro semestre de 2017, o CEPS já realizou cerca de 35 mil atendimentos na área de saúde materno-infantil. O Programa em questão engloba o desenvolvimento do Projeto A Arte de Nascer, que tem o intuito de fortalecer o vínculo entre mãe e bebê, por meio de ações envolvendo a arte; e do Projeto Arte de Crescer, contribuindo para o desenvolvimento infantil na Primeira e Segunda Infância, com a estimulação neuropsicomotora e cognitiva de modo interdisciplinar. Juntos, os projetos já atingiram mais de 630 pessoas no período. Outra ação desenvolvida no âmbito do PISD3 refere-se a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), cujo atendimento se dá por meio do Serviço Multidisciplinar de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (SEMEA), que acontece desde 2015 e tem como público-alvo crianças de Macaíba-RN, que passam por acompanhamento e apoio psicológico junto com seus pais, e pelo serviço de Equoterapia Potiguar, em parceria com a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ) da UFRN, único serviço dessa natureza oferecido pelo SUS no Rio Grande do Norte. O atendimento de crianças com transtorno do espectro autista inaugurou novo campo de pesquisa integrada com o INN-ELS.



Esse programa incorpora, também, essencial ação de Educação Permanente para os profissionais da rede de atenção à saúde do SUS. As duas áreas temáticas, no início do atual ciclo do Contrato de Gestão, foram: QualiAIDS em Macaíba, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção à saúde para as pessoas que vivem com HIV/AIDS; e Rastreamento dos sinais precoces do Transtorno do Espectro Autista. Em 2017, uma nova área temática foi inserida nas ações do ISD em EPS, como forma de atender à recomendação apresentada pela CAACG/MEC. Trata-se da Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência. De 2014 ao primeiro semestre de 2017 foram promovidas 44 ações de Educação Permanente em Saúde, abrangendo mais de 900 profissionais. A equipe do CEPS tem se mostrado bastante diligente no atendimento às recomendações da CAACG.

Na vertente Educação em Saúde, em todos os programas e respectivos projetos, as metas pactuadas foram superadas.

17. O **Programa de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) em Neuroengenharia do IIN-ELS (PISD4)** tem o objetivo de formar profissional com conhecimento interdisciplinar, pautado em bases científica, tecnológica e de inovação em neurociência e Neuroengenharia. O Programa apresenta duas linhas de pesquisa: Interface Cérebro-Máquina (ICM), cujo objetivo é estabelecer uma comunicação direta entre o sistema nervoso e artefatos robóticos, eletrônicos ou computacionais por meio do uso de sinais neurofisiológicos e de microestimulação cerebral, possuindo alto potencial terapêutico e tecnológico para uma variedade de enfermidades neurológicas, tais como a paralisia, a doença de Parkinson e o acidente vascular cerebral. A segunda linha de pesquisa trata da Neuromodulação, que consiste no implante de dispositivos no sistema nervoso, central ou periférico, que liberam um agente (químico, biológico ou físico) para restabelecer, modular, inibir ou aumentar funções do sistema nervoso, utilizada atualmente para o tratamento de sintomas motores de Parkinson e tremor essencial síndrome de Tourette, transtorno obsessivo-compulsivo, dor crônica, depressão, Alzheimer e coma cerebral. Nessas linhas, há inúmeras possibilidades de investigação e desenvolvimento tecnológico ainda a serem exploradas. De 2014 a 2017, 56 alunos ingressaram no Mestrado em Neuroengenharia com fluxo de conclusão do curso superior a 80% nesse período, atendendo às metas pactuadas no Contrato de Gestão. Os pesquisadores do IIN-ELS publicaram 15 artigos em periódicos sendo: 2014: 3 artigos; 2015: 3 artigos; 2016: 4 artigos e 2017: 5 artigos. Há, ainda, 6 artigos submetidos para publicação.

18. O **Programa Educação para a ação social e comunitária (PISD5)** tem como objetivo geral implementar ações integradas entre as unidades do ISD e as necessidades das comunidades envolvidas e atender a demandas específicas oriundas dessas comunidades, na perspectiva da responsabilidade social, valorizando o intercâmbio de saberes e experiências. Seguem, abaixo, os principais resultados de seus projetos e atividades:

➤ **Saúde nos CECs:** Inspirado no Programa Saúde nas Escolas, do Ministério da Educação, nos termos do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o Projeto Saúde nos CECs foi iniciado em 2016 com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento de vulnerabilidades que podem comprometer o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. A equipe do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS) avalia aspectos relacionados à saúde dos alunos dos CECs Natal e Macaíba, como, por exemplo, a acuidade visual, acuidade auditiva, a pressão arterial e avaliação nutricional por meio de medidas antropométricas. Em 2016, primeiro ano de execução do Projeto foram avaliados 807 alunos nas duas unidades, sendo 435 do CEC Natal e 372 do CEC Macaíba. Esses números representam 86% do total de alunos matriculados nos dois Centros e significam o alcance da meta proposta para o período. Em 2017 foram avaliados 875 estudantes nas duas escolas, 68 a mais que em 2016. Para o CEC Natal a cobertura foi de 84% dos matriculados e de 96% para o CEC Macaíba. O Projeto Saúde nos CECs apresentou resultados bastante positivos no primeiro semestre de 2017, superando aqueles obtidos para o mesmo período de 2016 e evidenciando o cumprimento das metas pactuadas para o exercício, uma vez que o objetivo estabelecido era de atingir, no mínimo, 75% dos estudantes matriculados em cada escola.

➤ **Projeto Neurinho:** Tem como objetivo geral promover apoio institucional ao trabalho desenvolvido pela Associação de Crianças Portadoras de Mielomeningocele, Hidrocefalia e Paralisia Cerebral do RN (ACMHPC/RN), conhecida como Neurinho. A proposta do ISD é oferecer suporte assistencial e educacional às crianças e seus familiares. No contexto assistencial, o projeto contempla especificamente a atenção multidisciplinar pré-natal às gestantes cujos bebês são portadores de anomalias neurológicas; a atenção multidisciplinar às crianças pertencentes à Associação; além do acolhimento das mães associadas nos ambulatórios de ginecologia e planejamento familiar, nas áreas de atuação do CEPS. No cenário educacional, o projeto contempla ações de educação em saúde para os associados, seus familiares e cuidadores. Iniciado no primeiro semestre de 2016, o projeto começou no CEPS o acompanhamento multidisciplinar especializado de oito crianças filiadas à Associação e portadoras de bexiga neurogênica. No primeiro semestre de 2017, sete crianças do Neurinho foram avaliadas e receberam atendimento fisioterapêutico ambulatorial com orientações e intervenções no cuidado da bexiga neurogênica e duas crianças associadas foram atendidas pela Pediatria nesta instituição. Ainda no primeiro semestre de 2017, no projeto Neurinho foi promovido encontro entre pais e cuidadores com alunos de graduação nas áreas da saúde, profissionais em residência multiprofissional e pesquisadores do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS).



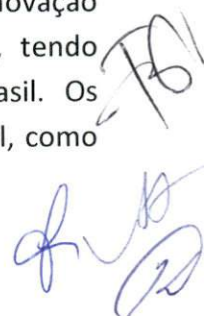
➤ **A mortalidade materna evitável na perspectiva dos Direitos Humanos:** Trata-se de um fenômeno social complexo e requer uma multiplicidade de visões para a discussão ampliada de seus determinantes sociais e de sua persistência enquanto grave problema de saúde pública. Em 2016, o projeto possibilitou a inserção do tema em um importante veículo de comunicação regional, a InterTV Cabugi - afiliada local da Rede Globo de Televisão, trazendo maior visibilidade ao Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Combate à Mortalidade Materna, celebrado em 28 de maio, por meio de entrevista com o médico e diretor de ensino e pesquisa do ISD, Reginaldo Freitas Júnior. Ainda em 2016, foi promovida uma mesa-redonda na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) com debate sobre quais são os “nós” para a redução da mortalidade materna evitável. A atividade contou com 60 participantes e obteve 100% de taxa de ocupação das vagas disponibilizadas, atingindo os objetivos propostos. No primeiro semestre de 2017, foi possível abordar o tema por meio de audiência pública, em articulação com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MPRN), ocorrida em Natal (RN). Também no primeiro semestre de 2017, os profissionais atuantes no Projeto Mortalidade Materna Evitável atuaram junto aos profissionais de saúde da Microrregião de Macaíba, no intuito de discutir a necessidade da assistência obstétrica baseada em evidências científicas e do compromisso ético-político que os profissionais precisam assumir para a adoção das boas práticas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. A atividade contou com 47 participantes, obteve 94% de taxa de ocupação das vagas disponibilizadas e atingiu os objetivos propostos.

➤ **Fazendo Direito(s):** A partir de 2017, a interdisciplinaridade direito-saúde como ferramenta para a prevenção e redução da violência contra a mulher e Serviço de Referência para Atenção a Crianças, Adolescentes e Mulheres Vítimas de Violência Sexual passaram a figurar como um único projeto: Fazendo Direito(s). O CEPS implantou, no ano de 2016, em parceria com a Secretaria da Saúde Pública do RN, o Serviço de Referência para Atenção a Crianças, Adolescentes e Mulheres Vítimas de Violência Sexual. A ênfase está na redução de danos e na utilização de procedimentos e recursos (profilaxia) para prevenir e evitar infecções sexualmente transmissíveis pós-exposição sexual para as vítimas de violência sexual na Microrregião de Macaíba. No segundo semestre de 2016, sete alunos do curso de graduação em Psicologia (UFRN), 38 de Medicina (EMCM/UFRN), Campus Caicó e Santa Cruz-RN, e duas residentes de Psicologia (HUAB/UFRN) tiveram a oportunidade de conhecer o projeto, o processo de construção do fluxo de assistência integral e o dia a dia do acolhimento e cuidado dos casos de violência. Também em 2016, o evento “Pelo fim da violência contra a mulher - estratégias de enfrentamento”, promovido no PAX Club de Macaíba-RN, aliou a discussão de temas relacionados aos direitos da mulher, usando intervenções que estimulassem o



engajamento do público e a compreensão das temáticas abordadas. Em 2017, o projeto promoveu atividades de conscientização sobre a violência contra a mulher e os mecanismos de enfrentamento possíveis. Além disso, o Instituto Santos Dumont apresentou, em abril de 2017, o projeto Fazendo Direito(s) no *The 2017 World Summit on Social Accountability: Improving the Impact of Educational Institutions on People's Health*, realizado em Hammamet, Tunísia. O tema do trabalho apresentado foi: *Harm Reduction Strategy in Sexual Violence*.

➤ **Projeto Barriguda:** Numa ação concreta de exercício da responsabilidade social que o alicerça, o ISD implantou na maior comunidade quilombola do Rio Grande do Norte, conhecida como Capoeiras, uma estratégia interprofissional de cuidado na atenção pré-natal que integra ações de ensino, pesquisa e extensão, incluindo a participação de estudantes de graduação de diversos cursos (Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Artes e Comunicação Social). O projeto foi implantado em 2015, porém o ano de 2016 marcou sua consolidação com a superação do desafio da formação de vínculo com a comunidade quilombola, com desdobramentos e potencialidades crescentes. Desde sua implantação até o presente, 42 gestantes foram acompanhadas no pré-natal em Capoeiras, sendo que 13 delas no primeiro semestre de 2017, e não houve casos de eclâmpsia, óbito neonatal e, principalmente, óbitos maternos. Em 2016, de forma inovadora e pioneira, o Projeto Barriguda assumiu o formato de disciplina optativa, com carga horária de 60 horas/aula, oferecida pelo Departamento de Tocoginecologia da UFRN aos diversos cursos da área da saúde, sob o título "Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola". A disciplina contou com 18 alunos, sendo seis no primeiro semestre e doze no segundo. A experiência do Projeto, em 2016, foi levada para a China, em Shenyang, no congresso internacional de Educação para as Profissões da Saúde intitulado *The Network: Towards Unity for Health (TUFH)*. Ainda no mesmo ano, houve três apresentações orais sobre ações desenvolvidas pelos preceptores e estudantes na comunidade Capoeiras no 54º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), em Brasília-DF. No mês de abril de 2017, duas apresentações sobre o Projeto Barriguda foram levadas para Hammamet, na Tunísia, durante o *The 2017 World Summit on Social Accountability: Improving the Impact of Educational Institutions on People's Health: Improving Cultural Competence to Reduce Health Disparities in a Brazilian Quilombola Community; Speaking Up about Obstetric Violence with Quilombola Women*. O Barriguda experimenta agora a fase de afirmação e ampliação de suas potencialidades, expandindo o universo de *stakeholders* do ISD, pois está entre os seis vencedores do Laboratório de Inovação sobre a Participação Social na Atenção Integral à Saúde das Mulheres, tendo concorrido com 22 experiências exitosas desenvolvidas em todo o Brasil. Os Laboratórios de Inovação no SUS são uma contribuição da OPAS/OMS Brasil, como

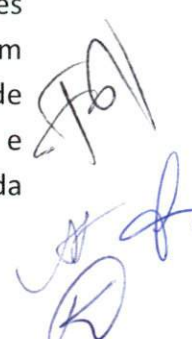




parte de seu processo de cooperação técnica com Ministério da Saúde e diversas entidades da área.

19. O **Programa Comunicação e Divulgação Social (PISD6)** tem o objetivo de planejar, executar e avaliar continuamente as ações de comunicação institucional e das unidades do ISD em consonância com as diretrizes do Planejamento Estratégico e do Plano de Comunicação da Instituição. A Assessoria de Comunicação (Ascom) do ISD, implantada em janeiro de 2016, foi constituída para implementar diretrizes e estratégias capazes de abarcar não apenas assessoria de imprensa e *clipping*, mas também iniciar e executar a comunicação institucional, criando um Programa voltado especificamente a essa área e um Plano de Comunicação de caráter anual, e desenvolveu projetos significativos como: novo website institucional; envio de notícias por e-mail a *stakeholders* estratégicos; e memória institucional

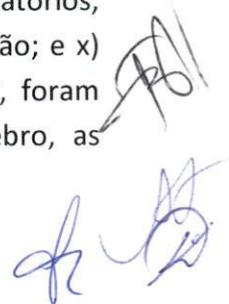
20. O **Programa Desenvolvimento organizacional, gestão e operação (PISD7)** tem por objetivo implementar projetos que permitam aprimorar os mecanismos de governança e de gestão do ISD, incluindo as atividades administrativas e de operação, dentre os quais estão: a implementação dos modelos gerencial e de governança do ISD; a implantação do modelo de avaliação de desempenho institucional dos colaboradores do ISD; o Desenvolvimento Organizacional do ISD; a diversificação das fontes de recursos; e a implantação de boas práticas de gestão. No período do primeiro ciclo do Contrato de Gestão, o ISD passou por diversas mudanças que trouxeram o aprimoramento das ações na área administrativa e organizacional. Em 2015, foi implantado o Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Benefícios que definiu carreiras, respectivas estruturas de cargos e salários, assim como uma política de aumentos salariais. Ainda no mesmo ano, também foi implantado o Regulamento de Contratação de Obras, Serviços, Compras e Alienações, com a adoção do conceito de melhor compra, de qualificação técnica de fornecedores e de contratos de fornecimentos. Entre junho de 2015 e março de 2016, foi realizado o Planejamento Institucional do ISD, que além dos resultados tangíveis citados no item “Ações Estruturantes” deste relatório, teve efeitos importantes no que se refere à integração de suas Unidades em torno de uma identidade única e no aprendizado institucional. Outra importante ação foi a implementação do sistema de gestão – ERP RM TOTVS, que se constitui de três módulos, sendo administrativo, educacional e de saúde, e possibilitou o treinamento das equipes, o desenho dos processos, assim como a adequação da infraestrutura de redes, equipamentos e segurança da informação. No primeiro semestre de 2017, o Conselho de Administração (CA) aprovou o Código de Conduta do ISD e o Comitê de Ética integrado por três funcionários, que atuará, sempre que necessário, em situações contrárias a princípios éticos, ilegais e irregulares ou duvidosas. Para isso, encontra-se em fase de implantação o serviço de Ouvidoria, uma importante ferramenta de detecção de eventuais desvios dessa natureza, que será disponibilizada ao público interno e externo e ficará sob responsabilidade de uma empresa especializada. Está em curso nova revisão da





cláusula de Propriedade Intelectual prevista no Contrato de Gestão, de forma a resolver as questões apresentadas pelo Tribunal de Contas da União. Ainda que haja uma Política de Propriedade Intelectual aprovada pelo Conselho de Administração do ISD, o CG deverá prever que a titularidade da propriedade intelectual resultante dos projetos executados nesse Contrato, assim como o direito à exploração, ao licenciamento e à transferência de tecnologia das criações geradas por esses projetos, serão compartilhados igualmente entre o MEC e o ISD. Outra ação do PISD7 é viabilizar o acesso à Rede Ipê, que foi solicitado no final de 2016. Atualmente aguarda-se a decisão do Comitê Gestor do Programa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que viabilizará o acesso do ISD à internet de alta velocidade. Diante de adequações orçamentárias que se fizeram necessárias no decorrer do período do CG, o ISD foi promovendo ajustes no seu quadro de pessoal, ano a ano. O Instituto encerrou o 1º semestre de 2017 com 114 funcionários. O Contrato de Gestão 2014-2017, assinado em julho de 2014, previa recursos da ordem de R\$ 247,5 mil, que incluía o início de implantação do Campus do Cérebro, com a Escola de Educação Básica e a transferência e ampliação dos laboratórios de pesquisa do IIN-ELS, além da operação das atuais unidades do ISD. Em decorrência de restrições financeiras e orçamentárias e face ao adiamento da cessão do Campus do Cérebro, houve repactuação das metas do Contrato de Gestão, priorizando a manutenção das unidades do ISD em operação, sendo efetivamente pactuado o montante de R\$ 72,2 milhões, dos quais R\$ 10 milhões deverão ser recebidos no segundo semestre de 2017. Do montante referente ao ano de 2016, R\$ 6,8 milhões foram destinados às adequações mínimas das instalações do Campus do Cérebro, de maneira a permitir o início de implantação neste ano. No período de 2014 ao primeiro semestre de 2017, foram despendidos R\$ 51,9 milhões para a operação das atividades das unidades do ISD, sendo R\$ 31,1 milhões para pessoal, R\$ 15,7 com custeio e R\$ 4,9 para investimentos.

21. Por fim, o **Programa Implementação e consolidação da infraestrutura (PISD8)** tem por objetivo dar condições físicas para a ampliação das atividades e resultados do ISD, possuindo dois projetos prioritários, o de ampliação das instalações do CPS e o de concluir as obras de infraestrutura geral e das instalações destinadas ao Campus do Cérebro. A ampliação da infraestrutura do CEPS, com área útil de aproximadamente 750 m<sup>2</sup>, foi iniciada em junho de 2016 e concluída no primeiro trimestre de 2017, consolidando-se com instalações adequadas para o efetivo cumprimento de seu objetivo de atuar na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, de acordo com os critérios de qualidade referenciados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Todos os indicadores requeridos na Dimensão Infraestrutura Física foram contemplados, a saber: i) Instalações Administrativas; ii) Salas de Aula; iii) Auditório; iv) Sala de Reuniões/Conferência; v) Biblioteca; vi) Salas para estudantes de pós-graduação e residência; vii) Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação; viii) Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; ix) Áreas de Convivência e Alimentação; e x) Infraestrutura de Serviços. Entre os anos de 2016 e primeiro semestre de 2017, foram executados R\$ 2,4 milhões para a ampliação. Em relação ao Campus do Cérebro, as





adequações mínimas das instalações para permitir a ocupação dos prédios foram iniciadas no segundo trimestre de 2017, com prazo de conclusão para o final deste ano. Do orçamento previsto de R\$ 6,8 milhões, foram comprometidos R\$ 3,4 milhões, cujos valores orçados estão em revisão no 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

22. A seguir, quadro demonstrativo dos resultados alcançados pelo ISD no período analisado, enfatizando análise descrita nos itens anteriores.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the upper right quadrant of the page.

RESULTADO DE INDICADORES E METAS NO PERÍODO DE 2014 A 2017.1

Programa	2014			2015			2016			2017.1		
	Indicador	Meta	Realizado	Indicador	Meta	Realizado	Indicador	Meta	Realizado	Indicador	Meta	Realizado
PISD 4	1. Quantidade de laboratórios equipados com tecnologia de ponta no CC	NA	NA	N. de laboratórios equipados e implantados no Campus do Cérebro	NA	NA						
	2. Quantidade de trabalhos divulgados com menção das colaborações científicas	11	32	N. de trabalhos divulgados com parcerias científicas nacionais e internacionais	0	5						
							15. colaboração em P&D	7	6	15. colaboração em P&D	10	6
	3. Quantidade de encontros científicos	NA	NA	N. de eventos científicos realizados	1	1	14. organização de eventos científicos	1	1	14. organização de eventos científicos	1	1
	4. Quantidade de artigos científicos e resumos publicados por ano	NA	NA	N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados	0	3						
							12. produção científica em periódicos indexados	0,5	0,44	12. produção científica em periódicos indexados	0,60	0,44
				N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos	0	14						
							13. produção científica em eventos	0,75	0,78	13. produção científica em eventos	1,00	0,22



	9. Quantidade de alunos matriculados no curso de Pós-Graduação em Neuroengenharia	10	8	N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS de Macaíba	14	11						
				N. de alunos matriculados/ano no programa de pós-graduação no IINN-ELS no Campus do Cérebro	na	na						
							11. fluxo de conclusao da pós graduação	75%	100%	11. fluxo de conclusao da pós graduação	85%	71%
							16. orientações de mestrado e supervisões	2,5	2,9	16. orientações de mestrado e supervisões	3,0	3,6
							17. custo da pós-graduação em neuroengenharia [per capita]	NA	NA	17. custo da pós-graduação em neuroengenharia [per capita]	NA	NA
PISD 3 e PISD 5	5. "Número de alunos de graduação atendidos"	100	97	N. de alunos de graduação/ano	180	253	8. estágios curriculares para alunos de graduação	200	246	8. estágios curriculares para alunos de graduação	250	156
	6. Número de alunos de pós-graduação lato sensu atendidos	10	9									
				N. de residentes/ano	14	13	7. alunos de residência médica e multiprofissional	20	32	7. alunos de residência médica e multiprofissional	35	34
	7. Número de alunos de pós-graduação stricto sensu atendidos	4	4	N. de alunos de pós-graduação stricto sensu/ano	4	8						

	8. Número de profissionais de saúde capacitados	80	151	N. de profissionais de saúde capacitados/ano	80	190						
							9. educação permanente de profissionais em saúde	90%	100%	9. educação permanente de profissionais em saúde	90%	100%
							10. alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária	NA	NA	10. alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária	5000	4595
										21. Numero de atendimentos por ano		
PISD 1 e PISD 2	10. quantidade de alunos matriculados ("Registro de alunos matriculados")	1.400	1.343	N. de vagas preenchidas/ano	1.400	1.345						
							1. taxa de ocupação CEC	90%	92%	1. taxa de ocupação CEC	94%	93%
							2. resultado do aprendizado CEC	75%	79%	2. resultado do aprendizado CEC	80%	81%
							3. permanência CEC	NA	NA	3. permanência CEC	66%	82%
							4. custo per capita CEC	NA	NA	4. custo per capita CEC	NA	NA
							5. N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC	260	300	5. N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC	810	492
	11. quantidade de encontros de formação continuada	45	48									



				N. de horas de formação continuada/ano	260	300						
							6. N. de horas de reuniões com professores representantes das escolas públicas parceiras em cada CEC	32	36			
										20. formação continuada de gestores das escolas parceiras	90	33
Educação básica	12. quantidade de alunos matriculados	NA	NA									
				Projeto Político Pedagógico da Escola Lygia Maria Rocha Laporta elaborado	1	1						
PISD 7							18. alavancagem das fontes de recursos financeiros	NA	NA	18. alavancagem das fontes de recursos financeiros	2%	17%
							19. custos administrativos	20%	21%	19. custos administrativos	19%	17%
										22. projeto memória institucional	50%	25%




### **II.3 AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO MODELO OS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO CONTRATO DE GESTÃO E DE SUA FINALIDADE**

---

23. O Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, instituído por particulares, que tem por função precípua o desenvolvimento de projetos de educação e de pesquisa científica, foi qualificado como Organização Social – OS, por meio do Decreto s/nº de 27 de fevereiro de 2014, com base na Lei nº 9.637, de 15/05/1998 – Lei das OS.

24. Com fundamento nas disposições contidas na referida Lei, o Ministério da Educação celebrou, em 24/06/2015, Contrato de Gestão com o Instituto e a UFRN, na qualidade de interveniente. O Contrato foi celebrado para o período de 2014 a 2017.

25. As rotas traçadas pelo ISD são norteadas pelas áreas de educação, saúde materno-infantil, reabilitação, neurociências e neuroengenharia. As ações do ISD no âmbito do Contrato de Gestão com o MEC são planejadas e executadas tendo como base os seus três eixos de atuação: educação, pesquisa e extensão.

26. Diante desse objetivo, norteador de suas atividades, optou-se pelo Nordeste brasileiro como cenário ideal para o desenvolvimento dos projetos do ISD. A região foi intencionalmente escolhida para as ações da instituição visando, sobretudo, a contribuir com o processo de minimização das desigualdades sociais e econômicas da região, por meio de: i) descentralização da produção científica e da disseminação do conhecimento; ii) desenvolvimento e qualificação permanente de profissionais das áreas de educação e saúde e; iii) promoção da educação científica acessível aos alunos das escolas da rede pública da região.

27. Neste contexto, a relação de parceria estabelecida entre o Estado e a OS, enquanto entidade da sociedade civil sem fins lucrativos, tem se mostrado adequada para gerir as atividades desenvolvidas pelo ISD. O Contrato de Gestão que atende a esse modelo tem sido progressivamente aperfeiçoado a cada reunião semestral e anual de acompanhamento e avaliação, respectivamente.

### **III. PROPOSTA DE QUADRO DE INDICADORES PARA O NOVO CONTRATO DE GESTÃO 2018-2021**

---





28. A partir de recomendação desta Comissão, o ISD apresentou a proposta do novo quadro de indicadores para o próximo Ciclo do Contrato de Gestão (2018-2022), bem como o detalhamento e o método de cálculo de cada indicador:

VERSÃO PRELIMINAR DO QUADRO DE INDICADORES E METAS PARA NOVO CICLO CONTRATUAL ISD

	INDICADORES PROPOSTOS PARA O NOVO CICLO	PESO	METAS					OBSERVAÇÕES
			2017	2018	2019	2020	2021	
NEUROCIÊNCIAS E NEUROENGENHARIA	1. Índice de aproveitamento de egressos (% de egressos no mercado de trabalho, indústria ou academia, ou doutorado no ano de graduação + 1)	3	100%	100%	100%	100%	100%	
	2. Produção científica autorada por colaboradores do ISD (IINELS e CEPES) em periódicos indexados	3	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	Considerar publicações conjuntas IINELS e CEPES, como forma de integração. Se considerar as redes de pesquisa, é necessário que se definam critérios anti-gaming e se revisem as metas.
	3. Índice de ocupação das instalações por pesquisadores externos (% de horas em que os laboratórios neurobiologia, microscopia, eletrofisiologia roedores, eletrofisiologia saguis, eletrofisiologia humanos foram utilizados por terceiros por colaboração ou prestação de serviços)	1	10%	10%	10%	20%	20%	
	4. Fluxo de conclusão da pós graduação	2	85%	85%	85%	85%	85%	
	5. % custo total da pós-graduação em neuroengenharia no custo total	1	30%	30%	30%	30%	30%	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE	6. Estágios curriculares para alunos de graduação	2	250	270	280	280	280	Restrição orçamentária limita expansão, embora centro de reabilitação indique ligeira expansão.
	7. Alunos de residência médica e multiprofissional	3	35	40	45	45	45	Residência própria requer MS reconhecer como residência
	8. Quantidade de profissionais de saúde participantes em atividades de educação permanente/continuada (>=40h). 25 profissionais para cada área	2	75	75	75	75	75	Áreas: reabilitação (atenção integral a saúde da pessoa com deficiência), saúde da mulher (qualiaids) e saúde da criança (autismo). 25 em cada.
	9. Quantidade de óbitos maternos por causas evitáveis	3						Área de influência = Macaíba. Delimitar indicador mortalidade infantil até 1 ano. Referência OMS p/ municípios com menos de 100 mil. Estimativa.
	10. Quantidade de óbitos infantis e fetais por causas evitáveis	3						
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	11. Taxa de ocupação CEC	1	94%	95%	95%	95%	95%	
	12. Resultado do aprendizado CEC	2	80%	80%	85%	85%	85%	Transição dos CECs de unidades natal p/ macaíba fundamenta manutenção 80% em 2018.
	13. Permanência CEC	1	66%	80%	85%	85%	85%	82% no 1o semestre de 2017. Influência do transporte. Integrar com residência em serviço social para reforçar permanência no CEC. 80% p/ 2018 pela transição.
	14. % da educação científica no custo total	1	21%	21%	21%	21%	21%	
	15. Desempenho/ aproveitamento dos professores dos CECs (% de professores que alcançam bom e ótimo nas suas avaliações)	1	90%	90%	90%	90%	90%	auto e avaliação cruzada
	16. Índice (a partir de levantamentos junto às escolas) de impacto na desempenho de alunos que frequentam os CECs (diferença de médias do desempenho entre grupo de alunos que participam dos CECs e outro grupo dos que não participam)	3	25%	25%	25%	25%	25%	em Macaíba.
	17. Formação continuada de gestores das escolas parceiras (% de gestores que alcançam bom e ótimo nas suas avaliações)	1	90%	90%	90%	90%	90%	
CORPORATIVOS	18. Alavancagem das fontes de recursos financeiros	3	2%	20%	20%	20%	20%	
	19. Custos administrativos	3	19%	19%	19%	19%	19%	

29. Considerando o novo cenário orçamentário para os próximos exercícios, foi realizada reunião no Ministério da Educação, em 5 de setembro, com a participação do Secretário-Executivo Adjunto e de representantes da SESu, do Núcleo OS e da CAA. Nessa reunião, decidiu-se que as providências elencadas a seguir devem ser adotadas.

- i. Exclusão dos CECs das atividades fomentadas no âmbito do Contrato de Gestão: embora se reconheça o alcance social junto aos alunos daqueles Centros, o investimento nessa vertente é significativamente elevado em relação ao total do orçamento do ISD. Nesse sentido, vale destacar que a CAA reiteradamente recomendou, tanto em relatórios quanto nas reuniões semestrais e anuais, que as atividades realizadas pelos CECs acarretassem efeito multiplicador junto à rede pública de ensino, o que não foi satisfatoriamente alcançado.
- ii. Devolução do prédio onde seria instalada a Escola Lygia Maria Laporta para a UFRN: considerando os altos custos previstos para a instalação e manutenção de uma escola desse porte e face à crise orçamentária, fica impossibilitado o seu financiamento pelo MEC. Diante disso, as opções de ocupação aventadas pelo ISD tampouco se mostram viáveis.
- iii. Mudança da sede do ISD em São Paulo para a futura sede do IIN-ELS, no *Campus* do Cérebro, até 31 de dezembro de 2017.
- iv. Conclusão das obras e instalação do IIN-ELS no *Campus* do Cérebro.

30. Com base nessas decisões, essa Comissão recomenda que o quadro de indicadores e metas, bem como demais documentos contratuais relativos ao novo ciclo do Contrato de Gestão sejam revistos e ajustados. Dessa forma, igualmente seja readequado o planejamento estratégico do ISD.



#### IV. CONCLUSÃO

---

31. Levando-se em conta o exposto, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão MEC/UFRN/ISD recomenda a renovação do Contrato de Gestão para novo ciclo de cinco anos (2018-2022), com a inclusão das providências demandadas.

Macaíba-RN, 22 de setembro de 2017.

  
**Ângela Maria Santana Carvalho**  
Especialista CAPES/MEC

  
**Fabio Cesar Braga de Abreu e Lima**  
Especialista SESu/MEC

  
**Jacqueline Queiroz de Melo**  
Especialista SEB/MEC

  
**Kesley Moraes de Paula**  
Especialista SEGES/MP